

Os 5 pilares do Islam

Ensino Religioso

Enviado por: lenawb@seed.pr.gov.br

Postado em:01/10/2008

O Islam está fundamentado sobre 5 pilares que norteiam a vida de todo muçulmano.

1 - O Testemunho O testemunho é a proclamação de fé, é a chave que faz com que o ser humano ingresse no Islam. Ele se dá, em primeiro lugar, pela aceitação do seu significado pelo coração e pela razão, eliminando, dessa forma, a dúvida, e em segundo lugar, pelo seu pronunciamento através da fala. O testemunho engloba a crença Islâmica, quando se pronuncia a primeira parte que é: (Achhadu An Lá Iláha illa Allah) ou seja: (Testemunho que não há outra Divindade além de Deus) A crença se completa na unicidade de Deus, ou seja, na unicidade de Deus na criação, na unicidade Divina (ou seja, da adoração) e na unicidade dos Nomes e Atributos de Deus. Essa sentença descarta a adoração de qualquer outra coisa que possa se colocar no lugar do Deus Único como ídolos, fenômenos da natureza, poder, riqueza e similares. A segunda parte do testemunho se completa com: Ach hadu anna Muhammadan Rassulullah ou seja: (E testemunho que Muhammad é o Seu Mensageiro) O profeta Muhammad é o último mensageiro de Deus e, conseqüentemente, isso implica na aceitação do muçulmano de tudo que ele informou como a crença nos anjos, nos Livros revelados, nos mensageiros, no Dia do Juízo Final e na predestinação. 2- A Oração A oração é a primeira das adorações instituídas por Deus no Islam. E tamanha é a sua importância que foi a única que não foi transmitida ao profeta Muhammad através do arcanjo Gabriel aqui na terra. A sua transmissão se deu no céu, feita diretamente por Deus ao Seu Mensageiro, nos eventos conhecidos como Al Isrá (A viagem noturna) e Al Miráj (A ascensão). A oração é citada no Alcorão mais de 117 vezes: "A oração é uma obrigação prescrita aos crentes, para ser cumprida em seu devido tempo." (Alcorão Sagrado 4:103) Deve-se ter sempre em mente que Deus não precisa da oração dos fiéis, porque Ele está livre de qualquer necessidade. Os fiéis, pelo contrário, é que precisam dela pois traz inúmeros benefícios, como o de estar imprimindo a organização, a disciplina, a perseverança e a ordem na nossa vida. 3- O Jejum no Mês de Ramadan O Jejum no mês de Ramadan se tornou obrigatório, em 624, segundo ano da Hégira. Os versículos a seguir, falam da sua obrigatoriedade e explicam porque, quando e como jejuar: "Ó fiéis, está-vos prescrita o jejum, tal como foi prescrita a vossos antepassados, para que temais a Deus. Jejuareis determinados dias; porém, quem de vós não cumprir o jejum, por achar-se enfermo ou em viagem, jejuará, depois o mesmo número de dias. Mas quem, só à custa de muito sacrifício, consegue cumpri-lo, vier a quebrá-lo, redimir-se-á, alimentando um necessitado; porém, quem se empenhar em fazer além do que for obrigatório, será melhor. Mas, se jejuardes, será preferível para vós, se quereis sabê-lo. O mês de Ramadan foi o mês em que foi revelado o Alcorão, orientação para a humanidade e evidência de orientação e Discernimento. Por conseguinte, quem de vós presenciar o novilúnio deste mês deverá jejuar; porém, quem se achar enfermo ou em viagem jejuará, depois, o mesmo número de dias. Deus vos deseja a comodidade e não a dificuldade, mas cumpri o número (de dias), e glorificai a Deus por Ter-vos orientado, a fim de que (Lhe) agradeçais." (Alcorão Sagrado 2:183-185) O Jejum é obrigatório para todo muçulmano que tenha atingido a puberdade e que goze de perfeita saúde física e mental. O Jejum no Islam é o abster-se, desde o raiar da aurora até o pôr-do-sol, da ingestão de qualquer espécie de alimentos ou bebidas, assim como fumar e manter relações sexuais. 4 - O Zakat É um termo em árabe que não possui um equivalente no nosso idioma, por ter

uma série de significados, dentre eles: crescer, aumentar e purificação. O Zakat foi ordenado por Deus no segundo ano da Hégira na cidade de Madina. Estaria mais próximo do termo 'esmola' ou ainda 'dízimo'. É uma contribuição fixa de 2,5% arrecadada sobre o patrimônio e finanças do muçulmano anualmente. É destinado aos pobres e necessitados para o bem comum da sociedade. Dessa forma, o pagamento do Zakat é, antes de mais nada, uma forma de agradecimento a Deus por poder usufruir e partilhar esses bens. "As esmolas (do Zakat) são tão somente para os pobres, para os necessitados, para os funcionários empregados em sua administração, para aqueles cujos corações têm de ser conquistados, para a redenção dos escravos, para os endividados, para a causa de Deus e para o viajante; isso é um preceito emanado de Deus, porque é Sapiante, Prudentíssimo." (Alcorão Sagrado 9:60) O pagamento do Zakat por um lado, purifica o coração de quem o dá, livrando da avareza, da mesquinhez, do egoísmo e da sede de riqueza desenfreada e sem pudor. E, por outro lado, purifica o coração daquela pessoa que a recebe - da inveja, da cobiça e do ódio dos mais abastados. E por conseqüência, a sociedade, como um todo, purifica-se e se liberta do conflito de classes, da corrupção e de tantos outros males. 5 - A Peregrinação à Makka "... A peregrinação à Casa é um dever para com Deus, por parte de todos os seres humanos, que estão em condições de empreendê-la; entretanto, quem se negar a isso saiba que Deus pode prescindir de toda a humanidade." (Alcorão Sagrado 3:97) A peregrinação é uma obrigação somente para aquelas pessoas que atingiram a puberdade, são livres, mentalmente sãs, física e financeiramente capazes para empreender tal viagem. O peregrino deve empreender o Hajj com dinheiro lícito, após saldadas todas as suas dívidas e ter deixado o sustento suficiente para suprir a necessidade da sua família equivalente ao período para o qual irá ficar fora devido a peregrinação. A peregrinação concretiza a realidade mundial da comunidade muçulmana e no íntimo de cada peregrino vivifica a viagem interior para o centro de si mesmo, para a "Kaaba do coração". Acessado em 01/10/2008 no sítio do SRZD. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor original da matéria.